



O ESPOZENDENSE

Semanário republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censura

Director, adm. e propriet. — José da Silva Vieira. — Editor: José da Silva Vieira Junior. — Comp. e impressão: Typ. Espozendense — Espozende

Pagamento adiantado. Redacção e administração — Rua Veiga Beirão, 7 a 9 — Espozende.

Noticias literarias mediante dois exemplares. Não se restituem originaes não publicados.

* * DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA * *

A Caminho

DE ———

LOURENÇO MARQUES

Bordo do Colonial

25 de Agosto.

Ainda longe o rei da luz jazia incógnito, já no tombadilho o alvoroço era fantástico.

Qualquer coisa de anormal havia, certamente alguma surpresa em embrião — S. Tomé á vista.

E, ao cabo de dez ininterruptos dias, de baldeação ora para bombordo ora para extibordo ora práa-ré, bem consolador era ao corpo fátigado o descanso por algumas horas na primeira terra africana em que paramos.

A cidade de S. Tomé espreguiça-se dócemente á borda do mar.

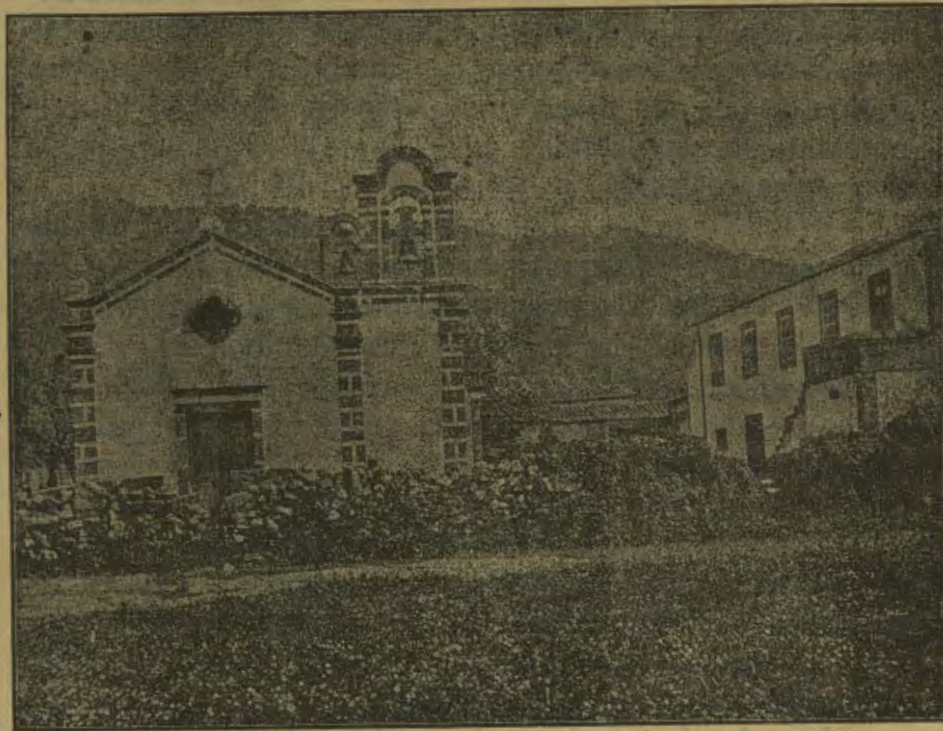
O seu casario é visivelmente modesto, sem grandes arquiteturas sem rendilhados inúteis, mas todo ele proprio para proteger o melhor possível do sol abrasador e inclemente a sua reduzida população.

De frente, o musgoso mas altivo forte de tantas tradições, de tantas lendas fantásticas, com suas bombardas apostas e suas sentinelas atentas... impunha respeito.

A' nossa dextra, o hospital de linhas modernas, situado numa elevação agradável e vistosa.

Por detrás, num conjunto empolgante da mais variada vegetação tropical, soerguem-se verdejantes roças, longuissimas propriedades africanas como Agua Izé, Mestre António e outras, onde viceja o saboroso café e cacau de S. Tomé, onde mourejam indigenas e colonos que da terra abençoada tiram o pão nosso de cada dia; cada vez mais amargurado e mais humedecido pelo suor do rosto...

A quantidade de carga dum pulo nos poz em contacto com uma imensidade de pretos que de assalto por escadas de corda,



Antiga igreja paroquial de S. Bartolomeu do Mar, onde foi baptisado o grande jornalista Antonio Rodrigues Sampaio

As Eleições

Legislativas

realizar-se-ão, em todo o país, no dia 30 de Outubro, próximo



De acôrdo com as disposições da Constituição politica da República Portuguesa, que confere ao Chefe do Estado, entre outras atribuições, a de marcar, em harmonia com a lei eleitoral, a data em que devem efectuar-se as eleições gerais, será publicado, até 20 do corrente, um diploma fixando o dia 30 de Outubro para a realização das mesmas eleições em todo o País.

A Assembleia Nacional compôr-se-á de noventa deputados e será eleita, por quatro anos, pelo sufrágio directo dos cidadãos eleitores, como tais inscritos no recenseamento.

Poderão ser eleitos os cidadãos portugueses que tenham capacidade eleitoral, saibam ler e escrever e não incorram em qualquer das inelegibilidades previstas por lei.

A eleição será feita num só colégio eleitoral, abrangendo todo o Continente da República, ilhas adjacentes

A caminho

DE ———

LOURENÇO MARQUES

Bordo do Colonial

tomaram posições bélicas... para a descarga...

Homens espaduados, de capinhas cerradas, olhos bugalhudos, narizes chatos e compridos, lábios grossos, etc, de tudo havia pelo vapor á mistura com brancos... agora afanosos no porão guindando sacos de arroz, quintos de vinho, massas da «Nacional», e sacos com correio...

Esta foi a primeira visita da gente negra, airosa mas temerosa, sorridente mas deslocada...

Seguiu-se a do escarumba quinquilheiro que oferece por altos preços objectos em tartaruga e postais ilustrados de S. Tomé de há cem anos...

Lógo em escala decrescente, de camisa ás tiras, calças quasi pelo joelho, bate os decks á cata de fréguesia o astuto vendilhão de ananazes, papaias, côcos e bananas, que segundo experimentados colonialistas, surripia para vender... por tuta e meia...

E depois muito senhor de si faz quartel-general na terceira, mercado onde expõe sem engenharias... as belas frutas da sua optima fazenda, e não paga imposto camarario...

Mas estes, são os privilegiados, do que põem pé em terra firme...

Outros, menos fadados, não são senhores de sair das pirogas frageis que baloieam ao sabor das vagas, e de lá apregoam a mercadoria fazendo o seu comércio de via reduzida com o passageiro que nabáblemente se debruça na amurada.

Os trabalhos da descarga estavam terminados e os pretos pingando suor por todos os poros, vão já tomando logar nos amplos batelões levados por um reboque.

Chegavam varias gazolinas da última hora e já a ancora ia ensaiando os seus classicos gemidos para só descer em Pointe Noire.

Eram cinco e um quarto quando o vapor começou a mover-se.

Sobre S. Tomé, enodoando o azul do firmamento, passavam lentamente densas e plumbeas nuvens que vedavam a vista geral da colónia.

Fomo-nos desviando a pouco e pouco e S. Tomé já distante, como frade no convento, ficou entregue ao seu habitual letargo, enquanto na fimbria dum horizonte escarlate, o pôr do sol nos contemplava por despedida com um deslumbrante fim de dia na costa ocidental da A'frica Portuguesa.

Pointe Noire, 26-8-38.

Domingos Gomes.

A venda do pão

Lê-se nos jornais:

Tem sido levantados alguns autos pela venda de pão sem licença. Mais uma vez prevenimos os interessados de que só as casas de pasto, hotéis, pensões, cafés restaurantes, pastelarias e confeitarias o podem fazer acompanhar refeições servidas aos fregueses. Os outros estabelecimentos têm de tirar licença na I. G. I. A., a qual custa 100 escudos para terras de menos de 5.000 habitantes, 300 para as de 5 a 10 mil e 400 para as restantes.

As licenças de venda de pão para consumo fora dos estabelecimentos de mercearia ou outros só é concedida para localidades onde não haja padarias ou depósitos de pão.

A multa é de 5 vezes o custo da licença, o que perfaz a somma de 651 escudos com os adicionais.

Homenagem a Salazar

A cidade de Tuy, ofereceu ao snr. Dr. Oliveira Salazar, uma valiosa taça de prata com a artistica chave de ouro, simbolizando a chave da cidade.

A entrega solene de tão significativa e simbolica oferta, foi feita por altas individualidades de Tuy ao governo civil de Viana do Castelo, sr. Capitão Rogério Ferreira, que estava rodeado das autoridades civis e militares do Distrito.

Nessa ocasião, e por êsse motivo, fôram trocadas palavras de saudação e de amizade entre os representantes do Portugal Novo e da Nova Espanha.

e território do Império Colonial Português.

A lista contendo o nomes dos candidatos que, na mesma, em conjunto ou separadamente, afirmem que aceitam a candidatura e acatam os principios fundamentais da ordem social estabelecida, será entregue na Procuradoria Geral da Republica, perante o procurador geral até ao dia 30 do corrente.

Cada lista será subscrita por duzentos eleitores, pelo menos, e instruida com documentos que façam prova bastante de estarem, subscritores e candidatos, inscritos no recenseamento. Todas as assinaturas serão reconhecidas por notario, uma a uma ou em globo, dispensando-se o reconhecimento autentico.

Os cinco primeiros candidatos e os dez primeiros eleitores que, respectivamente, figurem numa lista e a subscreverem denominam-se candidatos mandatários e eleitores mandatários, sendo considerados representantes dos restantes em todas as operações atinentes ao julgamento da elegibilidade, bem como nos demais actos a que faz referencia o decreto-lei n.º 24.631.

Os funcionarios públicos e todos aqueles que exerçam comissão ou emprêgo retribuidos pelo Estado, não poderão aceitar a sua candidatura sem autorização prévia do Governo, sob pena de inelegibilidade.

Qualquer cidadão com capacidade eleitoral poderá reclamar, dentro dos três dias seguintes ao da publicação da lista do «Diario do Governo», contra a elegibilidade de algum, de alguns ou de todos os candidatos.

No domingo, 23 de Outubro, os presidentes das Camaras Municipais, por editais afixados nos lugares do costume, farão anunciar o local e a hora em que se reúnem as assembleias ou secções de voto, tornando públicos os desdobramentos ou anexações, se as houver, e a ordem das freguesias pela qual se deve fazer a chamada dos eleitores. As assembleias e as secções de voto serão presididas por um cidadão nomeado pelo governador civil até ao fim do corrente mês.

A assembleia geral de apuramento, constituída pelo conselheiro presidente do Supremo Tribunal de Justiça, que presidirá e pelo procurador geral da Republica, um desembargador, o secretario geral do Ministerio do Interior e dois escrutinadores, começará a funcionar no segundo domingo posterior á eleição e os seus trabalhos não deverão ultrapassar o domingo seguinte.

Pelos Ministerios do Interior e das Colonias vão ser expedidas as instruções convenientes para que sejam observadas todas as disposições do decreto-lei n.º 24.631, de 6 de Abril de 1934.

A assembleia Nacional, cujas sessões terão a duração de três meses, improrrogáveis, excepto em casos extraordinarios previstos pela Constituição, principiará em 25 de Novembro proximo.

A União Nacional iniciou já os seus trabalhos preparatorios para o proximo acto eleitoral e a escolha dos candidatos deve recair em personalidades que têm prestado ao Pais e ao Estado Novo o concurso do seu esforço e da sua intelligência.

Logo que seja tornada publica a lista dos candidatos, aquele organismo politico promoverá em todos os distritos sessões de propaganda.

Vinhos ou mostos em fermentação

Não é permitida a existência de mostos ou vinhos em fermentação nos estabelecimentos ou armazens que se destinem á

venda de vinhos a retalho.

Caça

Principia hoje a época da caça nesta região. As lebres, porém, não podem ser abatidas a tiro.

O primeiro comboio da Boavista á Trindade

Lê-se no ultimo numero do nosso presado colega da Povoá, «A Voz da Povoá».

«Agora que já passou o primeiro comboio da Boavista á Trindade, era a altura de todas as forças vivas da Povoá pedirem á Direcção da Companhia do Norte a construção de um edificio novo para a estação desta vila.

«Como no inverno o movimento é muito menor, a construção far-se-ia sem causar grandes transtornos.

«Lembramos o assunto a quem de direito.»

Não seria tambem ocasião oportuna das forças vivas deste concelho fazerem a sua petição á Companhia, para a construção da linha-ferrea até esta vila?...

Diz a «Ideia Nova», tambem da Povoá, de 24 do corrente, sobre o

CAMINHO DE FERRO Á TRINDADE

«E' brevemente anaugurada, com a assistencia do snr. Ministro das Obras Públicas e demais entidades officiais, a linha férrea da Boavista á Trindade.

«A nova linha representa para a capital do norte e para a Povoá, de modo especial, um melhoramento de grande e incontestavel importancia, sendo esse o motivo porque tem sido ansiosamente aguardada a sua conclusão.

«Graças á intervenção do Estado Novo, esta antiga aspiração é, hoje, um facto que muito há-de contribuir para o progresso nortenho.

«Resta, entretanto, que a Companhia do Norte se decida a completar outro grande projecto que não menos interessa ao nosso concelho e aos vizinhos — o prolongamento da via férrea até **Espozende.**»

«Oxalá que assim venha a succeder dentro em breve, para bem da Companhia e das terras que muito concorrem e muito poderão vir a concorrer, tambem, para a sua prosperidade.»

Não devemos ficar silenciosos perante o assunto que é de vital interesse para o nosso concelho; o Caminho de Ferro é uma aspiração velha deste povo e de um grande interesse para a Companhia do Norte de Portugal.

Hora legal

Hoje, sabado, ás 24 horas, os relogios serão atrados uma hora, restabelecendo-se desse modo a hora legal.

Plantação de videiras

Em conformidade com as instruções mandadas publicar pela Direcção dos Serviços Agrícolas, informam-se os vicultores que lhes é permitida:

a) Reconstituição parcial ou total das vinhas situadas em terrenos apropriados para a sua cultura;

b) Substituição de vinhas situadas em terreno de várzea para terrenos devidamente apropriados;

c) Plantação de videiras, até 1.000 pés, para a produção de uvas ou de vinhos, nos casais agrícolas ou casas agrícolas de proprietários que não cultivarem vinha.

d) Plantação de ramadas ou parreiras ornamentais junto às casas de habitação, arruamentos das hortas e semelhantes;

e) Conservação das enxertias atingidas pela lei e situadas em terrenos apropriados à cultura da vinha, mediante arrançamento de igual número de cepas.

Para isto, devem os proprietários requerer ao Director Geral dos Serviços Agrícolas até 30 do corrente, Outubro, mencionando o nome da propriedade, situação e confrontações, além da pretensão claramente expressa, a qual só será decidida depois da vistoria efectuada. Os requerimentos serão entregues nos Grémios, nas Câmaras Municipais ou enviados para a sede da Brigada, no Ministério da Agricultura. As infracções serão punidas com multa de Escudos 2000 por cada pé de bacelo, além da desobediência, punida nos termos da lei geral e do arrançamento ou destruição nos casos de plantio ou enxertia não autorizada, conforme o preceituado na referida lei n.º 1.891.

Comemorações centenárias

Da carta da Capital, de 4 do corrente:

A comissão nacional do centenario dirigiu publicamente ha algumas semanas um apelo a todos os particulares que possuam documentos, retratos de familia ou quaisquer outros objectos de arte, relacionados com a vida de Portugal para que lhe deem conhecimento da sua existencia e que se disponham a empresta-los oportunamente para a exposição do mundo português.

Atendendo a que estes objectos se destinam a um fim patriótico de mostrar a nacionais e a estrangeiros a riqueza do nosso patrimonio através dos sé-

culos a comissão nacional do centenario confia inteiramente em que o seu apelo será ouvido por todos. Essas informações que a comissão nacional do centenario agradece devem ser dirigidas para a rua Padre Antonio Vieira n.º 2.º, Lisboa.

Regimento de Infantaria 3

Secretaria

For ordem do Ministério da Guerra são convocados nos termos do art.º 34.º da Lei n.º 1961 de 1 de Setembro de 1937, para um periodo de instrução complementar de doze dias, devendo apresentar-se neste regimento:

No dia 17 de Outubro p. f. até ás 12 horas, os snrs. alferes milicianos Antonio Serras Sinões, Antonio de Barros, Joaquim Rodrigues, Marçal Aristides da Costa Leite e Carlos Pires Felgueiras, e aspirantes e oficial milicianos Luis Filipe Miranda Avis Pereira de Brito, Guilherme de Freitas Bessa, Rui Alvaro de Castro Rosa e César Pinto de Amorim; e igualmente o 1.º sargento cadete licenceado, n.º 272124, José Manuel Afonso e os 2.º sargentos milicianos licenciados n.os 6118, José Benvindo de Arango, 348118, Francisco dos Santos Garcia, 280121, Mario de Melo Sárrea e 588132, José Antonio Mena de Matos.

No dia 16 de Outubro p. f. até ás 20 horas e 30 minutos, todos os cabos e soldados da classe de 1935.

Serão considerados ausentes sem licença os que se não apresentarem nas datas indicadas e desertores, quando atinjam o praso de tempo para serem como tais qualificados.

Dr. Mário Viana

Retirou desta vila para a cidade do Porto, onde fixou a sua residencia, o ex.mo snr. Dr. Mário Gonçalves Viana, publicista distinto, que há muitos anos aqui residia na sua propriedade, ao norte desta vila.

FORJÃES. 30 DE SETEMBRO.

Com successo

Ante-hontem deu á luz uma interessante criança do sexo masculino a dedicada esposa do snr. professor Mário de Miranda Vilverde, digno e ilustrado presidente da Junta de Freguesia, a quem apresentamos os nossos parabens.

Mãe e filho encontram-se perfeitamente bem. C.

Philatelia

Em França estão em circulação selos postaes comemorativos da descoberta do radium, precioso metal aplicado com felizes resultados no tratamento do cancro.

O desenho representa Madame Curie e seu marido, numa simpatica união scientifica, e tem a seguinte legenda:

«Pierre et Marie Curie Découvren Le Radium. Nov. 1898 Union Internationale R F Contre le Cancer POSTES

1 f. 75 + 50 c.

ACABA DE APARECER:

ALMANAQUE DE

SANTO ANTONIO para 1939

Volume brochado 5\$00
Cartonado 6\$00

Um grosso volume com 336 paginas, illustrado.

A venda na Livraria Espozendense—ESPOZENDE.

Vinhos azedos

A lei não permite a existencia de vinhos azedos em preparação para vinagres, nos estabelecimentos de mercearia ou vendas de venda de vinhos a retalhos, mas sómente em armazens onde se não façam vendas ao publico e em Vinagreiras.

«O Espozendense»

Em 18 do corrente mês termina este semanario o seu 50 ano de publicação.

Era nosso desejo que o primeiro numero do 51 ano de publicação fosse colaborado por alguns dos seus amigos. Por isso, pedimos para que nos enviem os seus escritos a tempo.

Encontra-se na sua quinta, em Palmeira do Faro a passar algum tempo o nosso amigo snr. Tenente-coronel Augusto Barros, com sua ex.ma esposa e filhos.

Os nossos cumprimentos.

IV Festa Maritima

Realisa-se no proximo dia 8, 9 e 10 do corrente, na Povoia de Varzim, a IV Festa Maritima, que terá um significado espiritual, mesmo nacional, dada a simpatia e colaboração que lhe dispensa o Governo.

Futebol

O Espozende Sport-Club jogou no ultimo domingo com o Grupo Desportivo de Fão, tendo ganhando o grupo local por 7x1.

—Amanhã, visita-nos o Sport Club Vianense, de Viana do Castelo.

O nosso Hospital e sua falta de recursos

Por noticias, que nos são fornecidas do Rio de Janeiro, podemos dar, aos nossos leitores, a boa nova, de que o nosso Hospital, em breve vai ser contemplado pelo grande filantropo e caritativo, residente no Rio de Janeiro, sr. Manuel Paulo Felisberto Peixoto, que já colheu informes de pessoas amigas sobre o estado da nossa instituição de Caridade, refúgio da pobreza desta vila e concelho.

Uma das pessoas a quem este illustre benemerito da Caridade pediu informes foi ao snr. Ilidio Nunes, que sincera e desinteressadamente o poz ao corte do que se passa no nosso Hospital administrado ha muitos anos pelo nosso amigo sr. Valentim Ribeiro da Fonseca J.º de quem Peixoto, ha tempos, recebeu uma carta sobre a precária situação do nosso Hospital.

O sr. Manuel Paulo Felisberto Peixoto, tem dispendido, nestes ultimos 5 anos, para cima de 5 mil contos com óbulos às casas de caridade.

Estamos, pois, certos de que o nosso Hospital vai receber um óbulo generoso atentas as afirmativas que fez a uma pessoa muito amiga de que o Hospital de Espozende «podia contar com ele este ano».

Com o maior prazer damos esta noticia fazendo os mais ardentes votos para que Deus guarde a existencia a tão preclaro benemerito das instituições de Caridade com quem reparte, com generosidade, quantias fabulosas, felicitando, tambem, o sr. Valentim Fonseca por ter a lembrança de bater á porta de tão generoso cidadão.

Colegio Franco-Lusitano

Reabre as suas aulas no proximo dia 8 de Outubro este estabelecimento de ensino.

Récita

O grupo «Os Vencedores» de Criás, dá, amanhã, uma récita, pelas 2,5 da tarde, levando à cena, pela ultima vez, o drama «Vida de Santo Antonio».

A Criás, pois.

Joel de Magalhães

MEDICO

Em Espozende das 9 ás 12 e em Fão das 14 ás 15 e meia horas

